



Trabalho 176

**AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO RESULTADO DE ENFERMAGEM MOBILIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL**

Marcos Barragan da Silva<sup>1</sup>, Miriam de Abreu Almeida<sup>2</sup>, Bruna Paulsen Panato<sup>3</sup>, Mariana Palma da Silva<sup>3</sup>, Ana Paula de Oliveira Siqueira<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, são realizadas um milhão de cirurgias de Artroplastia Total de Quadril (ATQ) por ano em todo o mundo<sup>(1)</sup>. Devido ao aumento da expectativa de vida da população, espera-se que a artroplastia se torne ainda mais frequente nas próximas décadas. Conforme levantamento recente do IBGE, a população com 65 anos ou mais aumentará em pelo menos 3,7 vezes até 2050<sup>(2)</sup>. Com a evolução dos tratamentos, bem como o aperfeiçoamento da técnica cirúrgica, dos implantes e das superfícies de atrito, que proporciona menor desgaste, ampliou-se o número e o perfil de pacientes que podem se beneficiar dela. Inicialmente, sua recomendação estava restrita a pacientes idosos e com demanda funcional menor. Mesmo assim, sabe-se que essa cirurgia pode causar complicações locais e sistêmicas no período perioperatório. Outro fator preocupante para a equipe de saúde é o tempo anestésico. Estas considerações são importantes para o cuidado no momento de recuperação do paciente, em que os enfermeiros avaliam os resultados alcançados, principalmente em relação às necessidades de cuidados de higiene e conforto, posicionamento do membro inferior afetado, eliminações urinárias e intestinais, manutenção de drenos de sucção, e a mobilidade prejudicada<sup>(3)</sup>. Com base nestas características, o enfermeiro pode estabelecer o diagnóstico de enfermagem (DE) Mobilidade Física Prejudicada (MFP), dada a amplitude limitada de movimentos, trauma e dor no membro inferior afetado. Grande parte dos cuidados pós-operatórios, imprescindíveis ao sucesso do procedimento cirúrgico, são de responsabilidade do enfermeiro e estão direcionados à mobilização correta do paciente e seu ensino. Várias intervenções são realizadas, porém a avaliação de resultados ainda é uma prática pouco explorada na enfermagem. Neste sentido, está sendo desenvolvida a Classificação de Resultados Enfermagem (NOC), que é uma terminologia usada no Processo de Enfermagem (PE) para medir, por meio dos Resultados de Enfermagem (RE), estados de saúde, comportamentos, reações e sentimentos dos pacientes, cuidador/familiar ou comunitário, e possibilita ao enfermeiro avaliar os efeitos das intervenções de enfermagem na prática clínica<sup>(4)</sup>. A utilização de sistemas de classificação reconhecidos, como de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, colaboram para a adoção de linguagens uniformizadas que podem ajudar a conferir visibilidade ao trabalho dos enfermeiros<sup>(5)</sup>. Diante das evidências apresentadas e da escassez de investigações que avaliem a classificação de resultados de enfermagem no contexto da prática clínica com pacientes submetidos à ATQ, delineou-se o presente estudo. **OBJETIVO:** Verificar a aplicabilidade clínica do Resultado de Enfermagem NOC *Mobilidade* em pacientes com o Diagnóstico de Enfermagem Mobilidade Física Prejudicada, submetidos à Artroplastia de Total Quadril. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo realizado em um hospital universitário do sul do Brasil. Os dados foram coletados de agosto a dezembro de 2012 e os sujeitos foram pacientes submetidos à ATQ, que atenderam aos seguintes critérios:

1 Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem na Escola de Enfermagem da UFRGS.

2 Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Associada na Escola de Enfermagem da UFRGS.

3 Acadêmicas de Enfermagem na Escola de Enfermagem da UFRGS. Bolsistas de Iniciação Científica. bruna.enfufrgs@gmail.com

4 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Escola de Enfermagem da UFRGS.



## Trabalho 176

ambos os sexos; idade  $\geq 18$  anos; presença do diagnóstico MFP registrado em prontuário, com respectivos cuidados prescritos pelo enfermeiro assistencial; e que permaneceram internados por pelo menos quatro dias. O instrumento de coleta de dados foi construído especialmente para esta pesquisa e continha o RE (0208) Mobilidade e o indicador clínico (020806) Andar, selecionado em consenso por enfermeiros com experiência em ortopedia. Este indicador foi avaliado pela escala likert de cinco pontos de Gravemente comprometido (1) a Não comprometido (5) e recebeu definição conceitual e operacional baseada na literatura ortopédica. Os pacientes foram avaliados por duplas de coletadoras previamente capacitadas, de forma simultânea, de maneira independente. Para comparar médias entre a primeira e última avaliação, foi utilizado o teste t-student para amostras pareadas. O nível de significância estatística utilizado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). Estudo aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Avaliaram-se 25 pacientes com o DE Mobilidade Física Prejudicada submetidos à ATQ. Desses, quatro desistiram de participar da pesquisa. Ao final, 21 pacientes foram incluídos. Eram predominantemente do sexo feminino (61,9%), brancos (76,1%), com idade média de 58,8 ( $\pm 16,7$ ), e 15 (71,4%) submeteram-se a ATQ pela primeira vez. De todos os pacientes, 15 (71,4%) foram avaliados num período de quatro dias de seguimento. Todos os pacientes apresentaram a característica definidora *Mudanças na marcha*, sendo que a maioria apresentou *Amplitude limitada ao movimento* 19(90,4%), seguida de *Dificuldade para virar-se* 18(85,7%) e *Capacidade limitada para desempenhar as atividades motoras grossas* 18(85,7%). Em relação à média do Resultado de Enfermagem *Mobilidade*, observou-se que houve melhora nos escores diariamente, sendo eles: 1º Dia:  $1,00 \pm 0,00$ ; 2º Dia:  $1,40 \pm 1,06$ ; 3º Dia:  $2,93 \pm 1,67$ ; 4º Dia:  $3,47 \pm 1,36$ . Na comparação entre o primeiro e último dia de avaliação, o Test t pareado, mostrou mudanças significativas nos escores desse RE ( $P = < 0,001$ ). **CONCLUSÃO:** Os dados permitem concluir que a utilização da NOC na prática clínica neste cenário foi aplicável e capaz de demonstrar a melhora da Mobilidade desses pacientes. Estudos clínicos que testem as intervenções de enfermagem e que verifiquem os efeitos dessas sobre estes resultados podem confirmar esses achados. **IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM:** Para a assistência, mostra a evolução dos pacientes por meio de uma classificação padronizada, ligada aos diagnósticos da NANDA-I e às intervenções da NIC. A avaliação da evolução do paciente com o uso dessa taxonomia se faz importante, pois demonstrou ser uma ferramenta útil para o aprimoramento da assistência de enfermagem. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Avaliação de resultados (cuidados de saúde); Enfermagem ortopédica.

### Eixo 3: PESQUISA DE ENFERMAGEM

#### REFERÊNCIAS

1. Widmer KH. Containment versus impingement: finding a compromise for cup replacement in total hip arthroplasty. *Int Orthop.* 2007;31(Suppl 1):S29-33.
2. Fellet AJ, Scotton AS. Osteoartrite. *Rev Bras Med.* 2006;63:135-142.
3. Kneale J, Davis P. *Orthopaedic and Trauma Nursing.* 2nd ed. London: Churchill Livingstone; 2005.
4. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. *Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC.* 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
5. Chianca TCM, Salgado PO, Albuquerque JP, Campos CC, Tannure MC, Ercole FF. Mapeamento de metas de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva por meio



## Trabalho 176

da Classificação de Resultados de Enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem.2012;20(5): [10 telas].